INTERNACIONAL

Líderes. O presidente Lula (PT) foi fotografado ao lado de líderes autoritários durante a parada militar de Moscou, na sexta-feira (9). Em tese uma celebração dos 80 anos da vitória da Rússia na 2ª Guerra Mundial, o evento foi, na prática, demonstração de força no momento em que Vladimir Putin tenta anexar parte da Ucrânia.

PMQ - COMISSÃO DE LICITAÇÃO
FL Nº 629
Rubrica

Pepe Mujica, ícone da esquerda latino-americana, morre aos 89 anos

Uruguaio começou a ganhar destaque global na Rio+20, em 2012, quando chamou à atenção com discurso contra o consumo exagerado

FOTO JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

Ex-presidente do Uruguai, José Pepe Mujica morreu nessa terça-feira, vítima do câncer de esôfago

O ex-presidente do Uruguai José Alberto "Pepe" Mujica Cordano morreu nessa terça-feira (13), aos 89 anos de idade, após meses de tratamento contra câncer de esôfago. Ele começou a se tornar uma figura política de alcance global com essa fala: "O que acontecerá no dia em que os indianos tiverem a mesma proporção de carros por família do que os alemães?", perguntou quando era presidente uruguaio em discurso na Rio+20, a Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, em junho de 2012.

Naquele tempo, a pauta verde não tinha tantos defensores como hoje e chamou a atenção o pedido de Mujica à humanidade para não se deixar seduzir pelo consumo, por contaminar o ambiente e criar uma necessidade extra nas pessoas de terem "o carro mais novo, o celular mais novo, o rádio mais novo". O líder uruguaio, que governou de 2010 a 2015, tornava-se o primeiro da esquerdista "onda rosa" da América Latina a pôr a temática conservacionista entre as prioridades da agenda, algo raro entre os pares.

Nomes como o brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o venezuelano Hugo Chávez somente foram incorporando essa bandeira mais tarde, ainda de forma tímida. Pepe Mujica, que faria 90 anos no próximo dia 20, nunca deixou de cultivar o estilo de vida simples, mesmo já com projeção internacional. Veio de uma família de pequenos proprietários agrícolas nos arredores de Montevidéu.

Quando presidente, recusou-se a morar na bela residência oficial, o Palacete Suárez y Reyes. Preferiu continuar no sítio dele, em Rincón del Cerro, onde gostava de cuidar da terra, dirigindo trator até o fim da vida. Nas vezes em que precisava ir à Capital, usava o indefectível Fusca azul, no qual Lula pegou uma carona durante a visita em 2023.

Na Presidência, dava trabalho aos seguranças por ignorar os protocolos. Era comum vê-lo saindo para passear sem escolta para comer churrasco ou tomar sorvete com a esposa, Lucía Topolansky, de 80 anos, em restaurantes baratos. Doava dois terços do salário a um projeto de moradias populares.

A formalidade do cargo o incomodava. "O grande problema para mim é usar paletó. Quando o faço, geralmente em compromissos internacionais, é sem gravata", contou certa vez. Em casa, o vestuário comum era blusa e calça de moletom, não raro sujos de barro. Andava quase sempre acompanhado de Manuela, uma cadela de três patas que morreu em 2018 e o acompanhou por mais de 20 anos. Fotos dela podiam ser vistas nas paredes da chácara.

A militância política começou como estudante, quando passou a integrar a juventude que apoiava o Partido Nacional (Blanco), tradicional agrupação nascida para defender os direitos do campo. Jamais foi uma sigla de esquerda, mas continha, como até hoje, uma corrente progressista.

Com os anos, Mujica deixou de se identificar com a bandeira do partido e foi construindo perfil de esquerda, por meio de leituras marxistas e anarquistas. Nos anos 1960, uniu-se ao Movimento de Libertação Nacional-Tupamaros (MLN-T), uma das tantas guerrilhas sul-americanas criadas no esteio da Revolução Cubana de 1959.

Os Tupamaros reuniam socialistas, maoístas, anarquistas e comunistas. Surgiram como um grupo de resistência, mas ainda durante o período democrático. Mujica e os outros guerrilheiros que se projetaram na política fizeram uma espécie de pacto de silêncio sobre o período, mas biógrafos confirmam a participação dele em assaltos, por exemplo, para financiar o movimento.

Ele também teria estado presente quando os Tupamaros tomaram a cidade de Pando, em 1969, e enfrentaram a tiros as forças de segurança. Não há relatos de que tenha se envolvido em sequestros ou assassinatos. Uma passagem marcante dessa época ocorreu quando Mujica e um grupo de Tupamaros escapou duas vezes, por meio de túneis, da antiga prisão de Punta Carretas, onde hoje está o principal shopping center de Montevidéu.

Preso quatro vezes, viveu o cárcere mais longo a partir de 1972, durante a gestão de Juan María Bordaberry (1928-2011), civil que implementaria ditadura militar no ano seguinte. Mujica passou por tortura, maus-tratos, isolamento, em um pesadelo que terminou somente com o fim do regime, em 1985. Nem ele nem os companheiros jamais foram julgados.

Ucrânia pede ajuda a Brasil e EUA para convencer Putin a encontrar Zelensky

O ministro das Relações Exteriores ucraniano, Andrii Sybiha, recorreu nessa terça-feira (13) ao Brasil para que o país ajude a convencer o presidente russo, Vladimir Putin, a participar das negociações sobre a guerra na Ucrânia esta semana em Istambul. Já o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, pediu ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que também participe das conversas, acreditando que isso poderá ser um impulso para que Putin compareça.

Putin propôs conversas diretas com a Ucrânia em Istambul na quinta-feira (15). Zelensky aceitou a proposta, e disse que estará "esperando por Putin na Turquia". A Rússia, entretanto, não confirmou a presença do presidente e se recusou a comentar sobre uma possível reunião entre os mandatários.

A assessoria diz que Zelensky somente participará de conversas com a presença de Putin. "O presidente Zelensky não se reunirá com nenhum outro representante russo em Istambul, exceto Putin", disse à Reuters o assessor presidencial ucraniano Mykhailo Podolyak.

O Kremlin não revelou os nomes dos integrantes da delegação russa que vão a Istambul. O chefe de gabinete de Zelensky, Andrii Yermak, afirmou que a ausência de Putin "será o sinal definitivo de que a Rússia não quer acabar com esta guerra".

Zelensky pediu ontem para que Donald Trump também participe das negociações na Turquia. "Se ele confirmasse sua participação, acho que isso daria a Putin um impulso adicional para comparecer", disse o presidente ucraniano. Trump, entretanto, afirmou que irá enviar seu secretário de Estado, Marco Rubio, para as negociações.

A Ucrânia também recorreu ao Brasil. Nessa terça-feira, o ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, Andrii Sybiha, conversou com o ministro brasileiro Mauro Vieira para pedir que o Brasil ajude a convencer Putin a participar das conversas em Istambul. "Pedi ao Brasil que use sua voz autorizada em seu diálogo com a Rússia para que essa reunião direta de alto nível aconteça", afirmou Sybiha em publicação nas redes sociais.

Caso Putin não participe, Zelensky pediu aos parceiros que apliquem as sanções "mais fortes" já impostas contra a Rússia. Por outro lado, na segunda-feira (12), o Kremlin condenou a pressão de Kiev sobre os aliados. "A linguagem dos ultimatos é inaceitável para a Rússia, não é apropriada. Não se pode falar assim com a Rússia", declarou o porta-voz da Presidência, Dmitri Peskov.

Brasil e China divulgaram uma declaração conjunta de cunho mais geral e outra sobre a Guerra da Ucrânia. Segundo integrantes da comitiva brasileira, a decisão de um documento à parte foi tomada após pedidos nessa direção pelos governos russo e ucraniano. Os dois países "acolhem a proposta de Vladimir Putin de abrir negociações para a paz, bem como a manifestação positiva de Volodimir Zelenski no mesmo sentido".

Disseram esperar que o diálogo direto, "única forma de pôr fim ao conflito, se inicie no menor prazo possível" e defendem acordo de paz "duradouro e justo, que seja vinculante para todas as partes no final".

"Grande amigo do Brasil", diz governo Lula após morte de Pepe Mujica

O Ministério das Relações Exteriores do Brasil (Itamaraty) lamentou, por meio de nota, a morte do ex-presidente do Uruguai José "Pepe" Mujica, nessa terça-feira (13). No comunicado, manifestos pesar pela morte do líder, que tinha relação próxima com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A nota se refere a ele como "grande amigo do Brasil".

"O Governo brasileiro tomou conhecimento, com profundo pesar, do falecimento na data de hoje do ex-presidente da República Oriental do Uruguai, José Alberto 'Pepe' Mujica, aos 89 anos, em Montevidéu."

"Grande amigo do Brasil, o ex-presidente Mujica foi um entusiasta do Mercosul, da Unasul e da CELAC, um dos principais artífices da integração da América do Sul e da América Latina e, sobretudo, um dos mais importantes humanistas de nossa época. Seu compromisso com a construção de uma ordem internacional mais justa, democrática e solidária consultui exemplo para todos e todas", cita a nota.

Na manifestação, o Itamaraty relembrou a visita de Lula à Montevidéu em dezembro de 2024, quando condecorou Pepe Mujica com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, a mais alta condecoração oferecida pelo Brasil a cidadãos estrangeiros. Na ocasião, Lula se referiu ao ex-presidente do Uruguai como "a pessoa mais extraordinária" entre os presidentes com quem conviveu.

"O legado de 'Pepe' Mujica permanecerá, guiando todas e todos aqueles que genuinamente acreditam na integração de nossa região como caminho incontornável para o desenvolvimento e na nossa capacidade de construir um mundo melhor para as futuras gerações", disse o Itamaraty.

Ministros e parlamentares também prestaram condolências por meio das redes sociais. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT/SP), publicou uma foto de braços dados com Mujica. "Deixa um legado de esperança, um convite a um humanismo radical. Meus sentimentos ao planeta Terra."

A ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, reforçou o legado de Mujica. "Em tempos difíceis, ver a partida de uma figura tão inspiradora é triste. Ficam seus ensinamentos e, sobretudo, sua esperança em um mundo melhor. Seguiremos sua luta!", escreveu.

A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT/PR), falou da amizade de Mujica com o Brasil. "Pepe Mujica foi uma dessas pessoas imprescindíveis para a humanidade. Dedicou a vida ao ideal de um mundo melhor e mais justo. Lutou por esse ideal de todas as formas possíveis, inclusive pelo exemplo de vida que nos legou. Foi amigo do Brasil e do nosso povo, conquistou a juventude e foi admirado por onde passou. Vá em paz, querido Pepe. Te agradecemos por tudo."

FLAVIO BELFIO ANDRADE PEIXOTO
Torna público que requereu da Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE a Renovação da Licença de Operação para Extração de Areia, localizada no município de Aracoiaba, na localidade Assaperi Ponta, Distrito de Pálmeo Ferreira, Zona Rural, com validade de 4 anos. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEMACE.

IRACEMA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. (WTE)
Inscrita no CNPJ nº 09.282.728/0001-60, torna público que requereu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) a Renovação da sua Licença de Operação nº 968/2010 1ª Renovação - 1ª Retificação até a data de 15/05/2025, para operação de Linha de Transmissão 500 kV São João do Piauí – Gurai Novo do Piauí II – Milagres II – Milagres, e subestações (SE) São João do Piauí, SE Milagres, SE Milagres II e Seccionamento da LT 500 kV Gurai Novo do Piauí II – Milagres II C1 nos municípios de Aloândia, Brejo Santo, Jardim, Milagres e Porteiras no estado do Ceará, Bodocó, Granito, Quitaúl, Serrita, no estado do Pernambuco e Betânia do Piauí, Campo Alegre do Fidalgo, Gurai Novo do Piauí, Paulistana, São Francisco de Assis do Piauí e São João do Piauí no estado do Piauí.

COMISSÃO PRÓ-FUNDAÇÃO DO SINDICATO DOS CENTROS E CLÍNICAS DE DIÁLISE E NEFROLOGIA DO ESTADO DO CEARÁ - SINDICDEC. EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA GERAL DE FUNDAÇÃO. A Comissão Pró-Fundação do Sindicato dos Centros e Clínicas de Diálise e Nefrologia do Estado do Ceará – SINDICDEC, neste ato representado pelo presidente da Comissão, JOÃO MOIRÉS LANDIM SANTANA, brasileiro, médico, Documento de identificação 6290 - CRMCE, residente na Rua Alberto Junior, nº 150, zona 98, Edson Queiroz, CEP: 60811-055, Fortaleza-CE, CONVOCA toda a categoria patronal dos Centros e Clínicas de Diálise e Nefrologia do Estado do Ceará, para participarem da Assembleia Geral de Fundação do Sindicato dos Centros e Clínicas de Diálise e Nefrologia do Estado do Ceará - SINDICDEC, a ser realizada no dia 09 de junho de 2025, no endereço Rua Maria Manuela, nº 899, Fátima, CEP: 60415-565, Fortaleza - CE, às 09h, em primeira chamada e, às 09h30, em segunda e última chamada, com qualquer número de participantes para deliberarem sobre os seguintes pontos de pauta: a) discussão e aprovação da fundação do Sindicato dos Centros de Diálise e Nefrologia do Estado do Ceará, para exercer a defesa dos interesses e direitos da base patronal do Estado do Ceará; b) delimitação de sua base territorial; c) apresentação, discussão e aprovação do estatuto da entidade; d) eleição e posse da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal do Sindicato; e) Outros assuntos de interesses da categoria. A formação de mesa condutora dos trabalhos, os procedimentos referentes às discussões e deliberações do pleito serão decididos pelos presentes em assembleia. Fortaleza-CE, 12 de maio de 2025. JOÃO MOIRÉS LANDIM SANTANA - Presidente da Comissão Pró-Fundação.